Lusa

MACAU

Diário de Notícias
Sair

Pesquisar
Cesto
Administração

Os Meus Serviços
Arquivo Fotos
Serviço Agenda
Serviço Desporto
Serviço Economia
Serviço Infografia
Serviço Internacional
Serviço Lusaweb
Serviço Lusaweb Fotos
Serviço Lusofonia
Serviço Nacional
Serviço Slideshow

Lusa Vídeo

Utilizador
Senha:

Sistema português para prever falências de empresas é um dos cinco semifinalistas de concurso do ISCTE-IUL e MIT

Número de Documento: 11467644

Porto, Portugal 02/09/2010 14:13 (LUSA)
Temas: Investigação, Economia, Negócios e Finanças, falência, empresas, Universidades

Porto, 01 set (Lusa) – Um sistema de classificação de dados que permite prever a falência de empresas, desenvolvido por investigadores do ISEG e do ISEP, é um dos cinco semifinalistas de um concurso promovido pelo ISCTE-IUL e pelo MIT Portugal.

Designado AIRES (Advanced Intelligence Risk Evaluation System), o sistema recorre a técnicas de classificação de dados, como redes neuronais ou máquinas de vetores de suporte, em áreas associadas ao risco financeiro e ao apoio à decisão, nomeadamente na previsão de falências.

"Prever quando uma empresa pode vir a declarar falência é um problema de grande importância para os credores - bancos, obrigacionistas e fornecedores - mas também para os outros 'stakeholders', como accionistas, sócios, clientes, empregados e Estado", explicou fonte do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP).

Segundo referiu, o sistema foi criado e testado a partir de uma listagem de empresas francesas e conseguiu uma taxa de sucesso de 94 por cento, usando um histórico de três anos.

Uma taxa que considera "bastante elevada, atendendo à dificuldade do problema", até porque "os modelos atualmente utilizados pela banca conseguem taxas de sucesso inferiores, da ordem dos 70 a 80 por cento".

De acordo com a fonte, o projeto prevê a comercialização de um módulo de 'software' a ser vendido a bancos nacionais e estrangeiros, assim como serviços de consultoria, tendo já chegado a acordo com um banco português para efetuar os primeiros testes ainda este ano.

"Além disso, irá prestar serviços de 'reporting' a pequenas e médias empresas, numa base 'software as a service' (SaaS), através do portal http://aires.dei.uc.pt", acrescenta.

Segundo o ISEP, "este serviço é muito útil para empresários, bancos ou fornecedores obterem informações sobre o risco de dívida de potenciais clientes ou fornecedores", sendo usados "algoritmos avançados de aprendizagem automática para medir o impacto de uma decisão de gestão e medir a saúde financeira".

Por outro lado, também as empresas "podem e devem recorrer a este sistema como um instrumento de trabalho e de precaução".

Liderada por João Carvalho das Neves, professor catedrático no Instituto Superior de Economia Gestão (ISEG), a equipa multidisciplinar responsável pelo projeto engloba investigadores do GECAD (Grupo de Investigação em Engenharia do Conhecimento e Apoio à Decisão) do ISEP, entre os quais Armando Vieira.

Em declarações à agência Lusa, este investigador considerou que a participação no concurso Innovation and Entrepreneurship Initiative (IEI) - promovido pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology) para fomentar o empreendedorismo em Portugal – "permitirá arrancar com a empresa e levar o produto para o mercado, na primeira fase apenas o nacional".

PD

receba notícias por SMS

BNU Banco Nacional Ultramarino

MIF 第十五屆澳門國際貿易投資展覽會 15ª Feira Internacional de Macau 15th Macao International Trade & Investment Fair 21-24. 10. 2010

Contributing to a cleaner Macau, naturally. 澳電 cem

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

ASSINE A PETIÇÃO PARA ACABAR COM A FOME
WWW.1BILLIONHUNGRY.ORG